

I SEMINÁRIO DE ESTRUTURAÇÃO E
PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE
AGRICULTURA DE SANTA CRUZ DA
BAIXA VERDE - PE

RELATÓRIO

Realização:

Prefeitura Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde

Consultoria:

Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Recife
Julho de 1997

I SEMINÁRIO DE ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE - PE

LOCAL: Câmara de Vereadores de Santa Cruz da Baixa Verde.

DATA: 01 e 02 de julho de 1997.

OBJETIVO: Diagnosticar a situação da agricultura e da pecuária no município de Santa Cruz da Baixa Verde, como base para o desenvolvimento do trabalho da Secretaria Municipal de Agricultura.

PARTICIPANTES:

Antônio Adaildo Sabino dos Santos	ADESSU Baixa Verde
Avanildo Duque da Silva	Centro Sabiá
Claúdio Alves da Costa	Secretaria de Obras
Eliezer Vieira Guabiraba	Técnico Agrícola
Francisca Gomes da Sila	Secretaria de Educação
Gabriel Alves Maciel	Secretário de Agricultura/Serra Talhada
João Osvaldo Ferraz de Lima	Vereador
Joaquim José de Góes	Secretário de Obras
José Aldo dos Santos	Centro Sabiá
José Edmilson Soares	STR de Triunfo
José Pedro Barbosa	Secretaria de Agricultura
Luciano Coelho da Silva	INCRA Santa Cruz da Baixa Verde
Lucicleide Aquino de Lima	STR de Santa Cruz da Baixa Verde
Mabel Rodrigues de Souza	Secretaria de Agricultura
Marluce Fernandes da Costa	Diretoria de Cultura
Roberto Flávio B. da Silva	Secretaria de Agricultura
Sandra Rejane Pereira	STR de Santa Cruz da Baixa Verde
Severino Soares de Lima	Secretário Municipal de Agricultura
Sônia Maria Melo de Costa	Secretária de Educação

DADOS SOBRE O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ:

1. De acordo com o IBGE local:

Área: 90 Km². **População** (1991): Urbana - 3.839; Rural - 8.225; Total - 12.064 (em 1996, total de 11.227).

Rebanhos (1995): bovino - 2.161; eqüino - 535; asinino - 227; muares - 383; caprinos - 1.964; ovinos - 584.

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA AGRICULTURA PARA O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

Exposição feita pelo Secretário Municipal de Agricultura, Severino Soares de Lima e pelo Coordenador Geral do Centro Sabiá, Avanildo Duque da Silva.

“A agricultura é a principal fonte de desenvolvimento para o município, que não oferece estrutura para outros ramos, como o turismo. Aqui tem bom clima, chove bastante, os solos são ricos, apesar de desgastados. Aqui produz de quase tudo.

A agricultura deve ser o ponto de partida para outras atividades. Para seu melhor desenvolvimento, apontamos os principais problemas: não existe apoio técnico; a comercialização não é feita em boas condições; a industrialização da rapadura precisa ser melhorada; e a produção agrícola está caindo.”
(Severino Soares de Lima)

“Santa Cruz da Baixa Verde, ex-distrito de Triunfo, é uma área favorecida do sertão pernambucano. Aqui, o clima é diferente; a vegetação é diferente; chove mais; os solos são melhores, a estrutura fundiária é diferente - são áreas menores e com uma quantidade maior de pessoas; e a agricultura é mais desenvolvida do que a criação de animais.

A ocupação das terras, historicamente foi em favor da agricultura, especialmente da cana-de-açúcar, que se tornou a cultura mais importante do município. Com a cana, temos ainda o café, que em um período concorreu com ela, culturas alimentares (principalmente feijão e milho) e fruteiras (principalmente a banana).

A cana é mais importante por que ela fornece matéria-prima para os engenhos, que geram um número significativo de empregos na entresafra agrícola. Ela movimenta um capital de mais de 2 milhões de reais por ano, apesar desta atividade não gerar dividendos para o município, por que não é cobrado imposto.

Mesmo com toda importância que a agricultura representa para o município, ela apresenta problemas. O tipo de exploração é pouco diversificado - tanto na produção como no beneficiamento. Há uma degradação contínua do meio-ambiente. Com isto, a situação é crítica e de baixa produtividade.

Como potencialidade, temos: a necessidade de dinamizar e melhorar a produção da cana - diversificando os produtos e procurando um sistema agrícola mais sustentável; retomar o café, agora como produto orgânico; aproveitar bem o potencial frutícola; e incrementar o ecoturismo rural, junto com a área de cultura da Prefeitura.”
(Avanildo Duque da Silva)

Após as exposições, houveram os seguintes comentários e destaques:

- ⇒ “Falta assistência técnica para implementar mudanças na realidade da agricultura do município. Por isso os donos de engenhos não se adaptam ao mercado, para ter uma melhor saída para a produção da rapadura.”;
- ⇒ “É preciso modernizar os engenhos e a produção. Fazer a diversificação das culturas. É necessário procurar novas variedades de cana para o município.”;
- ⇒ “Questiona-se se o problema é mesmo a falta de assistência técnica e novas variedades. Outros fatores como manejo incorreto do solo também são importantes... Por isso, deve-se procurar construir um modelo que se adapte bem às condições do município, mudando o atual sistema de produção.”

SITUAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA (Relato feito pelo Secretário de Agricultura)

A Secretaria de Agricultura não dispõe de orçamento próprio dentro do orçamento geral do município. As finanças da Prefeitura também não é boa, por que é início de mandato e o atual prefeito encontrou muitas dívidas deixadas pela administração passada. Com isto, há dificuldade financeira.

Os recursos humanos para o trabalho ficam a desejar. Não tem técnico agrícola, nem tem secretária para trabalhos internos. Por enquanto, além do secretário, tem dois funcionários trabalhando na secretaria.

No organograma da prefeitura, na Secretaria, há dois setores: o hídrico e o pecuário. O hídrico está parado por falta de condições, mas tem perspectivas de melhorar, através parcerias a serem feitas com o Projeto Rodon e com a Emater-PE. Com o Rondon, para construção de cisternas de placas e para melhoramento de galinhas de capoeira. Com a Emater, para construção, melhoramento e recuperação de açudes e pequenas barragens: perfuração de poços artesianos, criação de viveiros de mudas; peixamento de açudes públicos e comunitários; e campanhas para vacinação de animais.

A secretaria tem plano de realizar a arborização da cidade; reflorestamento na área rural; realizar campanha contra queimadas; e incentivar a cultura do café. Já está realizando o projeto de palma adensada, com a Emater, em 10 unidades. Realizou também a campanha de vacinação de animais, que não saiu como planejado -principalmente por dificuldades de transporte.

Após a exposição, houve um rápido debate, onde os/as participantes constataram a dificuldade de se realizar um trabalho mais intenso, principalmente a curto prazo. Como encaminhamento, foi sugerido que a Secretaria de Agricultura fizesse um levantamento das ações que pretendem realizar e a partir daí encaminhar ao Prefeito e com ele definir as possíveis de serem realizadas.

PROJETOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS EXISTENTES PARA O SERTÃO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Neste momento, contou-se com a colaboração de Gabriel Alves Maciel, secretário de agricultura de Serra Talhada e responsável de articular o Pólo III, que engloba seis

municípios: Santa Cruz ~~Cruz~~ da Baixa Verde, Serra Talhada, Flores, Calumbi, Triunfo e Carnaíba.

Inicialmente, ele fez uma rápida exposição do plano que ele pretende realizar em Serra Talhada, sempre destacando a importância de se trabalhar em conjunto, já que os recursos disponíveis para agricultura são poucos. O plano de Serra Talhada é dividido em : agricultura de sequeiro; piscicultura; agricultura irrigada; e outras ações. Como possibilidades de intercâmbio com Santa Cruz, tem as atividades de capacitação e treinamento, que é feita conjuntamente com o IPA, UFRPE e Emater, sobre vários temas de interesse: armazenamento de sementes, algodão, manejo de solos, feno e silagem, fruticultura.

Sobre os programas existentes para o Pólo III, Gabriel destacou os seguintes:

1. Programa de palma adensada, da qual Santa Cruz está contemplada com 10 unidades;
2. Recursos hídricos - vários projetos da Emater, que Santa Cruz já está com as propostas e que precisa de uma definição até o final do mês;
3. Campanha de vacinação de animais - cuja segunda etapa será no segundo semestre;
4. Programa de eletrificação rural, através da Celpe.

AS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE

Nesta etapa do seminário, cada participante recebeu uma tarjeta para colocar uma ação que ele/a achasse como prioritária para a Secretaria Municipal de Agricultura. Estas prioridades foram apresentadas, agrupadas e debatidas sobre sua viabilidade, como e em que prazo pode ser realizada. A seguir, tem-se o quadro final das ações escolhidas.

AÇÃO/ATIVIDADE	COMO REALIZAR	PRAZO
1. Levantamento das prioridades reais do município	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articular outras secretarias; 2. Articular STR, Igreja e Sociedade; 3. Fazer um roteiro de perguntas. 	Segundo semestre de 1997
2. Arborização da nossa cidade	<ul style="list-style-type: none"> * Fazer levantamento de possível cooperação da população; * Elaborar um projeto de arborização 	Dezembro de 1997
3. Melhoramento da cana-de-açúcar. 4. Retomar a cultura do café	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Informar-se e trazer novas variedades; ♦ Experimentar novo sistema de produção. 	Primeiro semestre de 1998
5. fazer um trabalho de associativismo (organização) nas comunidades rurais	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer levantamento das associações existentes no município; • Definir uma proposta de trabalho com as associações. 	A partir do segundo semestre de 1997
6. Entrosar-se com fontes de apoio - governamentais e não governamentais	<ul style="list-style-type: none"> ◇ Definir parceria com a SAG/PE (Emater); ◇ Visitar possíveis órgãos governamentais ou não 	<p>Julho de 1997</p> <p>A partir do segundo semestre de 1997</p>

AÇÃO/ATIVIDADE	COMO REALIZAR	PRAZO
7. Ter uma melhor estratégia para trabalhar o setor hídrico	Elaborar um plano para o Setor Hídrico - área rural do município	Primeiro semestre de 1998
8 -Melhoramento dos rebanhos em qualidade e raça	<ul style="list-style-type: none"> ♣ Conhecer as técnicas de inseminação artificial manipulação de embriões: ♣ Campanha de vacinação 	<p>A partir de julho de 1997</p> <p>Agosto a novembro de 1997</p>

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

"Foi interessante perceber o quanto a gente deve entender sobre a realidade. Foi bom a participação das secretarias de Obras e de Educação. Constatei a ausência de alguns setores, como a Igreja e da própria Prefeitura.. É preciso trabalhar melhor a função do município." (Aldo)

"Achei muito proveitoso. Aumentou nosso elo de amizade." (Eliezer)

"O seminário foi bastante proveitoso. O levantamento da realidade de Santa cruz foi muito positivo. Gostei da participação das pessoas." (Sandra)

"Gostei muito. Foi a primeira vez que participei e espero participar de outras vezes." (Lucicleide)

"Gostei demais. Achei o pessoal do Sabiá muito seguro e que eles voltem sempre." (Francisca)

"Foi muito importante para nós. Senti a ausência do prefeito e de vereadores." (José Pedro)

"É difícil o Sabiá dá um apoio maior, pois já temos muitas atividades planejadas. O importante é que estamos se relacionando com um novo setor e isto é um desafio para nós. Estou satisfeito com o trabalho realizado nestes dois dias." (Avanildo).

"Agradeço a vinda do Sabiá para Santa Cruz. Justificou que o prefeito não pode participar por conta de ser início do mês e por reunião em Recife." (Mabel)

"Este seminário foi muito esperado. Sinto-me muito feliz com a parceria com o Sabiá. Foi muito importante realizá-lo por ser da Secretaria de Agricultura e o primeiro em Santa Cruz." (Severino)

"Achei muito importante. Vi o empenho de outras secretarias (Obras e Educação) e tem certeza que com força de todos, tudo pode melhorar." (Edmilsom)

"Achei muito bom, pois só aprendi. A presença do Sabiá foi importante e espero que num próximo, haja mais participantes por parte da prefeitura." (Roberto)

Este relatório foi feito por Edmilsom Soares, Sandra Rejane e Avanildo Duque e revisado por José Aldo.